

**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE TAQUÍGRAFO**

**PROVA PRÁTICA – DITADO 3**

110ppm 5min - Ditado 3 - 550 palavras

Senhora Presidenta, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, o dia 25 de maio, Dia do Trabalhador Rural, é celebrado hoje em nosso País infelizmente em meio a dramáticos e inaceitáveis acontecimentos que vitimaram homens e mulheres dedicados à luta contra as injustiças no campo e à preservação do meio ambiente.

O cruel assassinato do casal de líderes extrativistas José Cláudio Ribeiro da Silva e Maria do Espírito Santo da Silva, em Nova Ipixuna, no Pará, choca o Brasil e o mundo ao mais uma vez expor a perversa face dos destruidores de florestas.

Trata-se de um crime bárbaro, hediondo, que mancha o País de vergonha! Os autores chegaram a decepar uma orelha de cada vítima após o duplo homicídio. O casal foi executado com tiros de espingarda na cabeça disparados por pelo menos dois homens em um terreno ermo.

São homicídios por encomenda, patrocinados por madeireiros da região, que não estão dispostos a abandonar o criminoso negócio assentado na destruição indiscriminada das nossas florestas.

Este cenário de sangue que pistoleiros e mandantes insistem em manter já fez milhares de vítimas no campo, nas florestas, e as mulheres são um dos alvos preferenciais de covardes que não se conformam com a luta daquelas que ousam defender a natureza.

Foi o caso da Irmã Dorothy Stang, assassinada com seis tiros, um na cabeça e cinco ao redor do corpo, aos 73 anos de idade, no dia 12 de fevereiro de 2005, em uma estrada de terra de difícil acesso, a 53 quilômetros da sede do Município de Anapu, também no estado do Pará.

A missionária americana defendia a preservação da floresta amazônica e tentava implantar um projeto de desenvolvimento sustentável para trabalhadores rurais em terras públicas. Tornou-se mártir numa nação que não consegue superar os conflitos agrários, que ainda abriga insensatos que mandam matar indefesos, mulheres e crianças que apenas buscam o sagrado direito de cultivar a terra sem devastar os recursos naturais.

## **CÂMARA DOS DEPUTADOS CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE TAQUÍGRAFO**

O brutal assassinato do casal de extrativistas José Cláudio e Maria do Espírito Santo recoloca o país no centro de um pesadelo. É como se não tivéssemos mecanismos para enfrentar os desmandos no meio rural, o que exigirá uma nova política para o campo e suas complexas adversidades.

Na verdade, o Brasil vive um imenso paradoxo quando mergulha na sua realidade rural. A agropecuária foi a atividade que mais avançou nos últimos dez anos. A média do Produto Interno Bruto do setor, no período de 2000 a 2010, aponta um crescimento anual de 3,65%, enquanto o PIB geral do país mostra avanço de 3,59%.

Grandes mudanças foram operadas na agricultura e na pecuária, que atingiram patamares extraordinários de profissionalismo e de introdução de novas tecnologias, além de políticas setoriais, como a curva de crédito em ascensão, que permitiram ao setor resistir mesmo no período da intensa crise financeira internacional.

Uma revolução fortalecida nos últimos 50 anos, que hoje influencia todo o agronegócio e se tornou um dos fatos mais marcantes ocorridos na sociedade brasileira, é, sem dúvida, a inserção crescente das mulheres na força de trabalho, explicada por uma combinação de fatores econômicos e culturais.

Nas lavouras, nos pastos, nas salas de ordenha, em leilões, no comando de propriedades rurais, nos cursos para empreendedores, em vários âmbitos...